

Ferramenta para Identificação do Perfil Necessidades dos Usuários de um Glossário de Segurança de Voo (GLOSSAIR)

ALEX PAEGLE, PROFA. DR. ANA BOCORNY

Alex Paegle, Ciências Aeronáuticas, PUCRS
Profª. Dr. Ana Bocorny



UFRGS
PROPESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

LLA - Linguística, Letras e Artes

INTRODUÇÃO

A preocupação com o perfil do usuário não costuma ser considerada quando da confecção de objetos terminográficos. O presente trabalho visa apresentar uma ferramenta de coleta de dados que tem por objetivo identificar o perfil e necessidades dos usuários de um glossário especializado em termos de segurança de voo chamado GLOSSAIR.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo observou os seguintes passos: (i) a confecção de um questionário online; onde além de uma série de perguntas relacionadas a formação e capacitação dos usuários, foram incluídos 20 termos de difícil compreensão – relacionados à segurança de voo – por alunos participantes do Grupo de Pesquisa; (ii) a testagem do questionário pelos participantes do Grupo de Pesquisa para a verificação e correção de eventuais problemas; (iii) a aplicação desse instrumento em alunos do curso de Ciências Aeronáuticas da PUCRS.

RESULTADOS

O questionário foi aplicado em 252 alunos; tendo sido respondido por 50 alunos da graduação e pós/especialização (20%). Os resultados obtidos, até então, mostram que a maioria dos usuários possui idade de 19 a 21 anos (53%), como mostra o gráfico 1:

1) Qual sua idade?

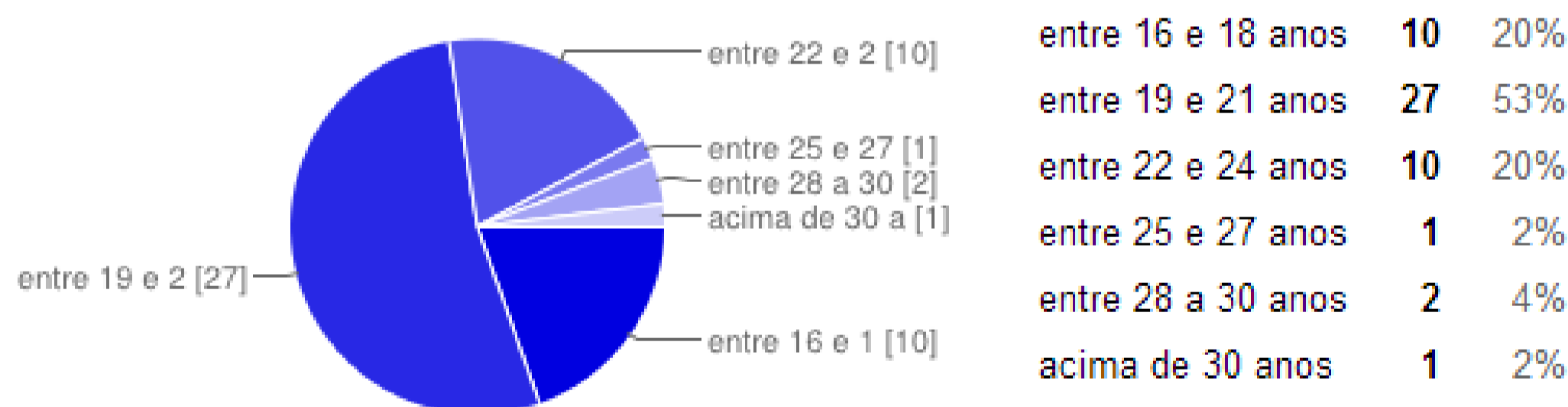


Gráfico 1. Idade dos usuários.

Além de apresentarem uma maioria de pessoas do sexo masculino, os números apontam que grande parte dos estudantes de aviação questionados (22%) possui de 120 a 180 horas de voo; assim denotando relativa inexperiência na área da aviação (gráfico 2).

3) Quantas horas de voo você possui?

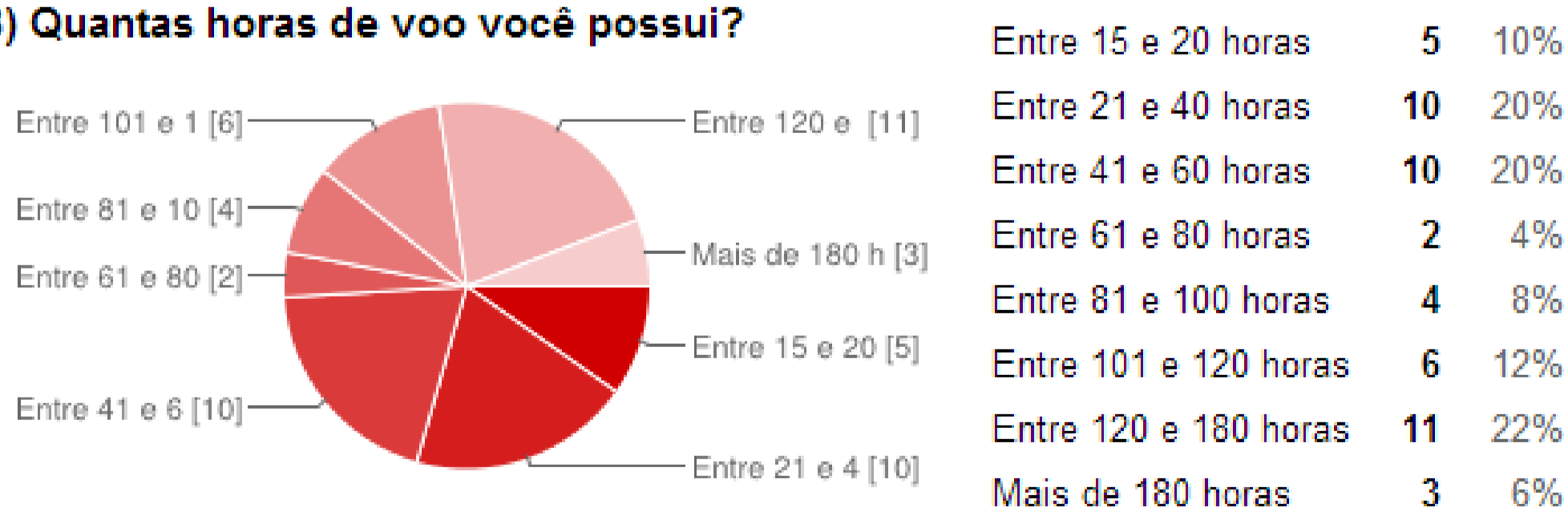


Gráfico 2. Quantidade de horas de voo.

O procedimento adotado pelos alunos ao se depararem com termos em inglês desconhecidos é, geralmente, checar o seu significado em um tradutor online (29%) ou tentar entender o termo dentro do seu contexto (24%) (gráfico 2).

Como o glossário é relacionado diretamente a termos em inglês, foi perguntado aos usuários se os mesmos haviam estudado esta língua,

5) Você já estudou Inglês? Em caso afirmativo, por quanto tempo?

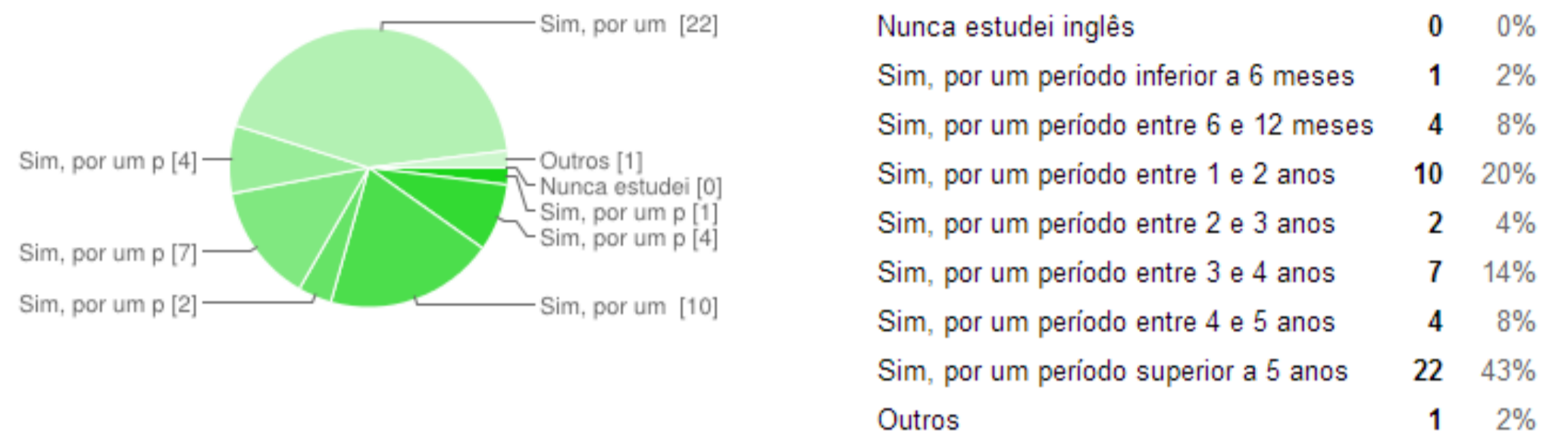


Gráfico 3. Respostas relativas à 5ª questão.

Os dados obtidos (gráfico 3) denotaram que todos os usuários já haviam estudado inglês (100%), sendo que a maioria por um período superior a 5 anos (43%).

Quanto a certificados de proficiência em língua inglesa, pode-se observar que a maioria dos usuários questionados (73%) não possuem certificações internacionais, seguidos por estudantes/usuários que possuem a certificação da ICAO (OACI, no Brasil) (12%), que lhes qualificam a efetuar voos internacionais

Uma minoria (4%) possui a certificação TOEFL, e cerca de (8%) possui outro tipo de certificação.

6) Você possui alguma certificação internacional de inglês? Em caso afirmativo, qual?

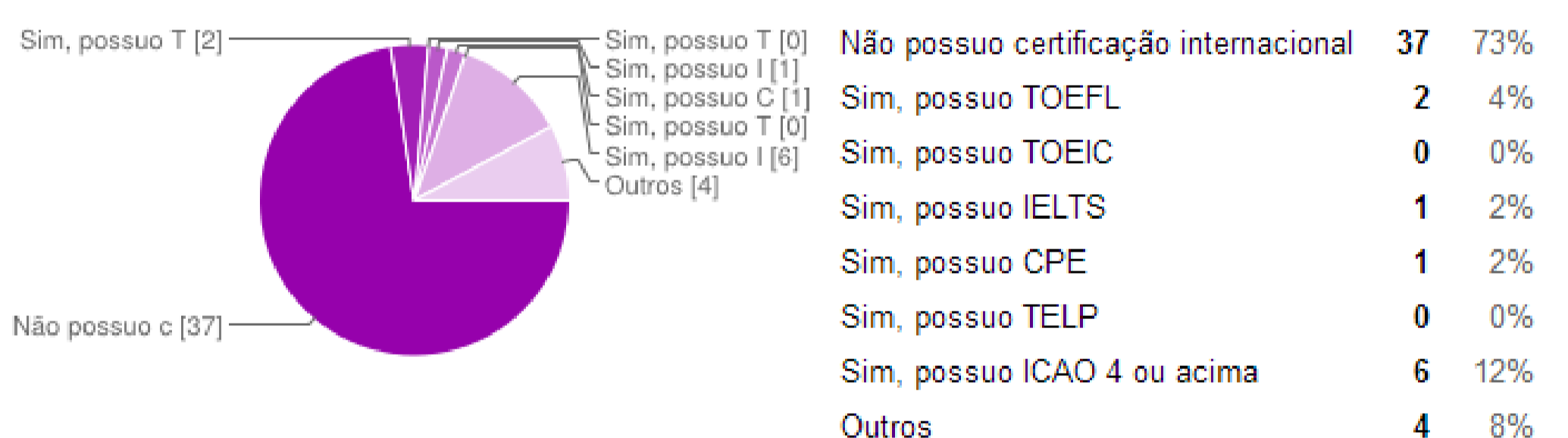


Gráfico 4. Respostas relativas à 6ª questão.

Através do questionário como ferramenta para identificação de necessidades, é de grande valia salientar que os cinco termos os quais os alunos tiveram maior dificuldade foram *Holism*, *Tight-Coupling*, *Hindsight Bias*, *Outcome Bias* e *Blunt End*.

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos, até então, podemos caracterizar o perfil dos usuários analisados: são do sexo masculino, com idade entre 19 e 21 anos; são indivíduos com relativa inexperiência na aviação e têm como costume procurar o significado de um termo, em que esses encontrem dificuldade, em um tradutor online. Pudemos, também, verificar que a maioria dos usuários estudou inglês por um período superior a cinco anos, mas não possui uma certificação internacional para a língua.

No âmbito terminológico, verificou-se que os usuários apresentaram um grau maior de dificuldade ao lidarem com termos de cunho técnico, denotando uma necessidade de um glossário especializado.

REFERÊNCIAS

Bergenholtz; Tarp, 2010; Fuertes-Oliveira, 2010; Bothma, 2011.



MODALIDADE
DE BOLSA